

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ACTA N.º 16/2009

DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA 30 DE JULHO DE 2009

(Contém nove folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE -----
VEREADORA *Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil*-----
VEREADORA *Dra. Sofia Machado do Couto Gonçalves* -----
VEREADOR *Eng.º Miguel Cunha Pacheco Ribeiro Borba* -----
VEREADOR *Eng.º João Ávila Leonardo* -----
VEREADORA -----
VEREADOR *Senhor Paulo Marcelino da Silva Borges* -----

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE *Dra. Andreia Martins Cardoso da Costa* -----
VEREADORA -----
VEREADORA -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADORA *Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins* -----
VEREADOR -----

ACTA N.º 16/2009

No dia 30 de Julho de 2009, nesta Cidade de Angra do Heroísmo, no edifício sede da Junta de Freguesia da Sé, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo sob a presidência da Senhora ***Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil***, na qualidade de ***Vereadora em exercício de Presidente da Câmara***, estando presentes os Vereadores ***Dra. Sofia Machado do Couto Gonçalves, Eng.º Miguel Cunha Pacheco Ribeiro Borba, Eng.º João Ávila Leonardo e Senhor Paulo Marcelino da Silva Borges.*** -----

Não compareceram à reunião a Presidente da Câmara Municipal, ***Dra. Andreia Martins Cardoso da Costa***, e a Vereadora ***Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins.*** -----

Pelas vinte horas e trinta e cinco minutos, a Vereadora em exercício de Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela assistente técnica ***Maria Luísa da Costa Espínola Brasil.***-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, considerar justificadas as faltas de comparência à reunião da Presidente da Câmara, ***Dra. Andreia Martins Cardoso da Costa***, e da Vereadora ***Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins***-----

A Vereadora Dr.^a Maria Luísa Cardoso Flores Brasil começou por cumprimentar os presentes e congratular-se com a deslocação do executivo camarário à Freguesia da Sé. -----

Período de antes da ordem do dia

O Vereador Senhor Paulo Marcelino Borges cumprimentou igualmente os presentes e manifestou a sua satisfação pela realização da reunião camarária naquela Freguesia. --- De seguida, fez entrega de um requerimento, assinado pela vereadora Dr.^a Carla Patrícia Carvalho Bertão Martins no qual são solicitados documentos relativos ao processo de Saneamento Básico da cidade de Angra do Heroísmo que não constaram do conjunto de documentos que lhe fora disponibilizado, igualmente a seu pedido. Aproveitando ainda este período, o Autarca solicitou informação acerca da aplicação de uma coima no seguimento da realização de uma bezerrada em Santa Bárbara. ----- A vereadora em exercício de Presidente, Dr.^a Maria Luísa Brasil confirmou que de facto havia sido aplicada uma coima, no âmbito de um processo de contra-ordenação instaurado pelo facto de não ter sido cumprida a licença emitida para a realização de uma bezerrada e acrescentou que tendo a Câmara Municipal tomado conhecimento da infracção, através de um auto, limitou-se a seguir os trâmites legais. -----

Período da ordem do dia

DELIBERAÇÕES

Apoios financeiros

Entr. 1933, proc. 21.21 - Candidatura da Junta de Freguesia do Porto Judeu apresentada nos termos do n.º 3, do artigo 6.º, do Regulamento de Incentivo a Actividades de Interesse Municipal, solicitando apoio financeiro para as Festas de Verão da Freguesia, que se realizam no mês de Julho. A Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe a atribuição de um subsídio no montante de € 400 (quatrocentos

euros). – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor proposto (€ 400).*** -----

Entr. 4216, proc. 22.15 – Ofício da Casa do Povo de Santa Bárbara com a referência SAI 111, de 2 de Julho de 2009, dando conta da necessidade da realização de obras de beneficiação da cozinha e do salão do edifício polivalente da mesma Instituição. Nesse sentido a Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe a atribuição de um apoio financeiro no montante de € 80.840,00. Este valor deverá ser pago em duas tranches, sendo a primeira de € 20.000,00 e a segunda de € 60.840,00, as quais deverão ser transferidas, respectivamente, no 4.º trimestre do corrente ano e no primeiro trimestre de 2010, nos termos da minuta do respectivo contrato-programa. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de € 80.840,00, a transferir nos termos da minuta do respectivo contrato-programa, a qual foi igualmente aprovada, por unanimidade, e que se anexa à presente acta.*** -----

Entr. 3954, proc. 21.21 – Comunicação, datada de 22 de Junho de 2009, da Comissão das Festas de Santo António do Posto Santo, solicitando apoio para fazer face aos encargos decorrentes da deslocação de alguns elementos da Banda de Alcochete à Ilha Terceira para actuar nas referidas festas. A Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe a atribuição de um apoio financeiro no montante de € 1.514,48, correspondente ao valor de quatro passagens aéreas com destino Lx/Ter/Lx, por contrapartida de uma actuação no Angra em Festa. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder para o efeito, em conformidade com o n.º 3, do artigo 6.º, do Regulamento de Incentivo a Actividades de Interesse Municipal, um subsídio no montante de € 1,514,48, por contrapartida de uma actuação no Angra em Festa.*** ----

Apoios em espécie

Entr. 3651, proc. 21.21 – Ofício n.º 107/2009, de 2 de Junho de 2009, do COFIT - Comité Organizador de Festivais Internacionais da Ilha Terceira dando conta da realização do Festival Internacional de Folclore dos Açores no próximo mês de Agosto e

solicitando um apoio consubstanciado na atribuição de um almoço a ofertar aos grupos participantes, cerca de 500 pessoas, no dia 15 de Agosto. A Senhora Presidente da Câmara Municipal propõe, em conformidade com o n.º 3, do artigo 6.º, do Regulamento de Incentivo a Actividades de Interesse Municipal, a atribuição de um almoço regional, no valor de € 4.080,00, a ter lugar no Centro Cultural de São Bento. – ***A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um almoço regional, no valor de € 4.080,00.*** -----

Período de intervenção do público

O período de intervenção do público foi aberto com a participação do Presidente da Junta de Freguesia da Sé, Senhor Basílio Narciso de Sousa, que após cumprimentar o executivo camarário, agradeceu o apoio atribuído pela Câmara Municipal à realização da Festa de Freguesia; congratulou os Serviços Municipalizados, na pessoa da Presidente do respectivo Conselho de Administração, Dra. Sofia Couto, ali presente, pelo resultado obtido na recolha de resíduos sólidos no Concelho; e manifestou a sua preocupação pelo estado de conservação do edifício do Teatro Angrense, tendo nesta sequência, interpelado o executivo camarário, acerca das perspectivas em relação ao referido edifício. Por último, observou que o Angra Garden Hotel dava início às obras de pintura da fachada e perguntou se não seria a altura ideal para se repor a réplica existente outrora no prolongamento daquele edifício. -----

Em resposta à questão relativa ao Teatro Angrense, a Senhora Presidente da Câmara Municipal em exercício, Dra. Luísa Brasil, referiu que era necessário substituir a teia do palco bem como intervir na fachada do edifício e na casa de banho do piso superior, sendo que inclusivamente aguardavam a entrega de um orçamento relativamente à substituição da aludida teia, contudo, não era ainda possível adiantar a data da intervenção. -----

No que concerne à réplica existente outrora no edifício contíguo ao Hotel, o Vereador Eng.º Miguel Borba aludiu que metade da referida peça, estaria intacta e que o Hotel teria o compromisso de restaurar a restante não obstante, a Sr.ª Presidente da Câmara Municipal já havia intercedido relativamente a este assunto. -----

Seguidamente, interveio o Presidente da Assembleia de Freguesia da Sé, Senhor Francisco Branco, que começou por manifestar o seu regozijo pela aquisição da totalidade do edifício Sede da Junta de Freguesia, tendo acrescentado que tal só havia sido possível com o apoio da Câmara Municipal e do Governo Regional. Seguidamente congratulou os serviços municipalizados pelo serviço prestado no que concerne à limpeza da cidade e manifestou a sua preocupação relativamente a um conjunto de situações, a saber: -----

- Confusão na Praça Velha, logo pelas 8h00 gerada pelo estacionamento de quatro autocarros de transportes públicos e de mini-bus, bem como pelo aglomerado de pessoas que ali se juntam e/ou passam, isto para além dos recipientes de recolha de lixo que àquela hora ainda ali se encontram; -----

- Falta de placas informativas, na Praça Velha relativamente os horários e itinerários dos transportes públicos. Tinha conhecimento de que no ano anterior a EVT dispunha de umas placas prontas a ser colocadas, contudo, tal não havia chegado a acontecer; -----

- Cargas e descargas na Rua da Sé deveriam ser interditas entre as 8h30 e as 18h30; ---

- O horário praticado pelos estabelecimentos comerciais não era propício ao incremento do turismo; -----

- A passadeira para peões existente junto à Caixa Geral de Depósitos, no final da Rua da Sé, devia ser deslocada para alguns metros acima, no sentido ascendente da referida Rua, de modo a garantir a segurança dos peões; -----

- As ervas das bermas deviam ser cortadas logo após aplicação do herbicida, sob pena de dar mau aspecto à cidade; -----

Em resposta a esta intervenção o Vereador Miguel Borba referiu que as placas informativas relativas aos transportes públicos são da inteira responsabilidade da EVT e informou ter conhecimento de que a referida empresa se encontrava a estudar a colocação de placas com elementos informatizados. -----

No que concerne ao corte das ervas daninhas, a Vereadora Dra. Sofia Couto deu conta de que a aplicação de herbicida em toda a cidade demorava cerca de quinze dias e que, terminada a aplicação do citado produto dava-se início ao corte de erva, ou seja, o período de espera reportava-se exclusivamente ao tempo necessário para aplicação de

herbicida em toda a cidade. Quanto às restantes preocupações enumeradas pelo Senhor Francisco Branco foram anotadas. -----

Em seguida, interveio o Senhor José Manuel de Sousa, vogal da Assembleia de Freguesia, que manifestou a sua preocupação com o facto de a qualidade de vida dos moradores da cidade estar a ser afectada pelo funcionamento do estabelecimento de bebidas denominado “O Farol”, sito no edifício dos Corte Reais, bem como pelo funcionamento dos estabelecimentos do Porto das Pipas. Segundo aquele, que reside na Rua Rocha, a partir das 24h, não se consegue dormir devido ao ruído proveniente das colunas instaladas na esplanada do citado estabelecimento “O Farol”. Por sua vez, e dependendo da direcção do vento, o ruído proveniente dos estabelecimentos do Porto das Pipas afectava igualmente o direito ao sono e ao descanso dos moradores daquela zona. -----

O mesmo interveniente deu, igualmente, conta de que um determinado fim-de-semana, alguém havia depositado ao canto da Rua da Palha, um saco com guelras de peixe, o que provocou mau cheiro na zona durante todo o fim-de-semana. Ainda relativamente ao lixo referiu que era frequente verificar-se depósito de resíduos no canto da Rua de Jesus fora do horário estabelecido. Por fim, alertou para a dificuldade de os condutores que descem a Rua da Rocha virarem à esquerda para a Rua da Palha, junto à Farmácia Menezes, sugerindo que se proibisse o estacionamento naquele local e chamou a atenção para a inexistência de algumas placas toponímicas. -----

A Vereadora em exercício de Presidente anotou as observações efectuadas e, relativamente às placas toponímicas informou que se estava a estudar a colocação de novas placas. -----

Em relação, ao depósito de lixo nas ruas da cidade, a Vereadora Dra. Sofia Couto explicou que durante o fim-de-semana é feito o circuito de recolha e que, por vezes sucedia que logo após a passagem do carro do lixo era depositado mais lixo na rua, o que dificultava o trabalho dos Serviços Municipalizados. Não obstante, iria chamar a atenção para que se diligenciasse no sentido de situações como a relatada pelo Sr. José Manuel não se repetissem. -----

Seguidamente interveio a Senhora Nídia Inácio, vogal da Assembleia de Freguesia, a qual deu conta de que a placa sinalizadora do Monte Brasil encontrava-se mal direccionada e que, por tal motivo, os turistas se perdiam naquela zona. Por outro lado a

falta de um sinal de proibição de virar à esquerda na Travessa dos Carvalhais fazia com que as pessoas que não conheciam a zona, nomeadamente os turistas, virassem para o beco da Travessa dos Carvalhais, o que gerava alguma confusão no trânsito. E, relativamente a trânsito, a mesma defendeu que deveria ser recolocada a passadeira no cimo do Alto das Covas porque por um lado as pessoas estavam habituadas a atravessar naquele local e continuavam a fazê-lo, apesar de a passadeira já não se encontrar ali e, por outro lado, encontrando-se as passadeiras, que permitem atravessar a rua, afastadas do cimo do Alto das Covas, os peões não se deslocam até àquelas. Ainda em relação às passadeiras no Alto das Covas, referiu que a passadeira que ligava ao triângulo não tinha continuidade para o outro lado da rua, pelo que não se conseguia sair do triângulo em segurança. -----

A mesma interveniente observou que os ecopontos existentes junto ao campo de jogos, enchem com facilidade, sobretudo ao fim de semana, pelo que perguntou sobre a possibilidade de serem colocados contentores de maior dimensão. Por último, referiu que a pedra da calçada na Rua Recreio dos Artistas estava muito solta devido à falta de pedra. -----

Respondendo, o Vereador Eng. Miguel Borba referiu que a retirada da passadeira no cimo do Alto das Covas resultava de uma decisão devidamente ponderada da comissão de trânsito, que conta que a presença de diversas entidades, sendo que tal decisão visava garantir a segurança dos peões naquela zona. -----

Quanto aos ecopontos, a Vereadora Dra. Sofia Couto respondeu que se pretende adquirir uns novos com um sistema que permite detectar, nos Serviços Municipalizados, o nível a que se encontra evitando-se, deste modo, que os mesmos encham. -----

No que concerne à pedra solta da Rua dos Canos Verdes, o Sr. Basílio Sousa disse que ia alertar o funcionário para verificar a situação. Aproveitou para chamar a atenção do executivo camarário para a colocação de tubos no meio dos passeios, que por si já são estreitos, o que dificulta a circulação dos transeuntes sendo que inclusivamente já havia ocorrido alguns acidentes. -----

Respondendo ao Senhor Basílio Sousa, o Vereador Eng. Miguel Borba informou que estavam a colocar tubos novos, de cor cinzenta, e que se pretendia pedir autorização aos proprietários para colocar os aludidos tubos junto aos edifícios. -----

Por último, interveio um munícipe que sugeriu a colocação de um espelho parabólico no edifício da Recreio dos Artistas para facilitar a visibilidade dos condutores que sobem a Rua da Rosa e, por outro lado, sugeriu que no Relvão fossem definidos circuitos e colocadas placas de forma a que, as pessoas que ali se deslocam para fazer exercício, tenham um controlo dos quilómetros que percorrem. -----

ENCERRAMENTO

Pelas **vinte e uma horas e vinte e cinco minutos** não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente da Câmara em exercício declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada. -----

O texto das deliberações tomadas na presente reunião foi aprovado, por unanimidade, em minuta, a fim de produzirem efeito imediato. -----

A Presidente da Câmara em exercício,

.....

A funcionária que lavrou a acta

.....